

Escola de Cerâmica da Fundação Castro Alves celebra 30 anos

As cerimónias começaram no dia 11 de Julho, com um encontro dos amigos do Museu de Cerâmica, considerada a obra mais significativa destas três décadas de trabalho e onde estão expostas as melhores peças de cerâmica dos seus alunos.

Este momento teve outros objectivos, nomeadamente reflectir sobre a forma de promover a Escola e a Oficina de Cerâmica. A este respeito, algumas iniciativas estão já em curso, como a construção de um site. Por outro lado, o arraial minhoto, que também teve lugar no dia 11 de Julho, serviu para fomentar a amizade, através da confraternização e convívio.

Além destas iniciativas, o programa comemorativo prevê uma actividade importante para o dia 16 de Outubro, quando será inaugurada uma grande exposição colectiva de antigos e actuais artesãos da escola, que ficará patente ao público até ao final do ano de 2009. O objectivo desta iniciativa passa por juntar os trabalhos de várias gerações de artesãos que se formaram na Escola/Oficina. Alguns destes artesãos criaram os seus ateliés e hoje são artistas com nome na praça.

Ao longo destas dé-

A Escola de Cerâmica da Fundação Castro Alves está a comemorar o 30.º aniversário. Além da apresentação do site e da abertura de uma exposição, a Fundação pretende tornar-se uma referência nacional na arte da cerâmica, integrar a Rota Nacional da Cerâmica e candidatar-se à Rede Nacional de Museus.

cadadas, a vocação da Escola/Oficina de Cerâmica sempre foi valorizar e formar os jovens pela arte, indo ao encontro das suas capacidades criativas, dando-lhes oportunidades para despertar e crescer os seus talentos.

Estes objectivos são válidos não só para a cerâmica mas também para a música. Esta foi mesmo a primeira actividade da Fundação, que começou em 1971. Esta actividade musical atravessa hoje profundas transformações, tendo por base um protocolo celebrado com a CCM/ARTAVE – Centro de Cultura Musical/Escola Artística do Vale do Ave.

No Museu de Cerâmica, concebido e organizado pelo arq.º Fernando Lanhãs, estão reunidas centenas de peças executadas na Escola/Oficina, designadamente vasos, jarros, travessas e pratos, serviços de chá e café, presépios, figuras populares, pequenos conjuntos escultóricos e mil outros objectos. Todos



eles foram feitos e modelados na roda. Além das peças expostas, o Museu dispõe de um conjunto de outras que fazem parte da sua reserva.

Quando à Fundação Castro Alves, nasceu em 1971, pela mão de Manuel Maria Castro Alves, com a designação de Centro de Arte e Cultura Popular de Bairro e só em 1991 é que se transformou em Fundação, sendo a sequência natural e o enquadramento

jurídico mais aconselhável para a meritória obra educativa, artística, de ocupação de tempos livres de jovens e de apoio social.

Os objectivos da Fundação passam por tornar-

se uma referência nacional na arte da cerâmica e integrar a rota nacional da cerâmica, além de candidatar-se à Rede Nacional de Museus.

Para isso, e entre os

principais projectos, estão a execução de cópias em cerâmica de objectos do património cultural do concelho, móvel e imóvel, e dos Museus da Rede Municipal; actualização do site da Fundação Castro Alves; criação de uma rede de postos de venda; organização de exposições na região e no país; participação em feiras de artesanato; abertura do museu e da escola de cerâmica à população; dinamização dos amigos do Museu de Cerâmica da Fundação Castro Alves.

Porém, estes projectos não seriam possíveis sem as parcerias e protocolos que a Fundação mantém, nomeadamente com a Câmara Municipal de Famalicão, com o objectivo de dinamizar o museu; com a Rede dos Museus do Concelho; com o Museu Bernardino Machado na criação de um atelier de cerâmica; com a CCM/ARTAVE, para dinamizar a componente musical.

“O meu animal de estimação” em exposição no Lago Discount

O Lago Discount, em Ribeirão, acolhe, até 4 de Agosto, a mostra “O meu animal de estimação”. Uma exposição que resulta de

idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, apresentaram 136 trabalhos que estão agora em exposição na zona comum

fruir no Lago Discount, num total de 400 euros.

O Lago Discount promoveu esta iniciativa «com o objectivo de alertar os